

**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS MÉDICAS
CURSO DE MEDICINA**

JESSICA FRANCIS DE CARVALHO NASCIMENTO

**ANÁLISE DO CONHECIMENTO DE PACIENTES AMBULATORIAIS
ACERCA DA CEGUEIRA POR GLAUCOMA - UMA REVISÃO NARRATIVA**

JOÃO PESSOA -PB

2022

JESSICA FRANCIS DE CARVALHO NASCIMENTO

**ANÁLISE DO CONHECIMENTO DE PACIENTES AMBULATORIAIS
ACERCA DA CEGUEIRA POR GLAUCOMA - UMA REVISÃO NARRATIVA**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado como requisito parcial à
obtenção do título de Bacharel em
Medicina pela Universidade Federal
da Paraíba.

Orientadora: Profa. Dra. Aganeide
Castilho Palitot

Catálogo na publicação
Seção de Catalogação e Classificação

N244a Nascimento, Jessica Francis de Carvalho.

Análise do conhecimento de pacientes ambulatoriais
acerca da cegueira por glaucoma - Uma revisão narrativa
/ Jessica Francis de Carvalho Nascimento. - João
Pessoa, 2022.

15 f.

Orientação: AGANEIDE CASTILHO PALITOT PALITOT.
TCC (Graduação) - UFPB/CCM.

1. Saúde ocular. 2. Glaucoma. 3. Cegueira. I.
PALITOT, AGANEIDE CASTILHO PALITOT. II. Título.

UFPB/CCM

CDU 617.7(043.2)

JESSICA FRANCIS DE CARVALHO NASCIMENTO

**ANÁLISE DO CONHECIMENTO DE PACIENTES AMBULATORIAIS
ACERCA DA CEGUEIRA POR GLAUCOMA - UMA REVISÃO NARRATIVA**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado como requisito parcial à
obtenção do título de Bacharel em
Medicina pela Universidade Federal
da Paraíba.

Orientadora: Profa. Dra. Aganeide
Castilho Palitot

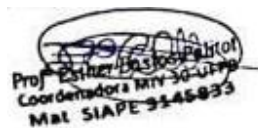
Aprovado em: 18/05/2022

BANCA EXAMINADORA



Profa. Dra. Aganeide Castilho Palitot (Orientadora)
Universidade Federal da Paraíba (UFPB)

STATUS: APROVADA



Profa. Dra. Esther Bastos Palitot
(Avaliadora)
Universidade Federal da Paraíba (UFPB)

STATUS: APROVADA



Profa. Dra. Jana Luísa Toscano Mendes
de Oliveira (Avaliadora)
Universidade Federal da Paraíba (UFPB)

STATUS: APROVADA

Análise do conhecimento de pacientes ambulatoriais acerca da cegueira por Glaucoma - Uma revisão narrativa

Analysis of knowledge of outpatients about blindness due to Glaucoma - A narrative review

Análisis del conocimiento de pacientes ambulatorios sobre la ceguera por Glaucoma - Una revisión narrativa

Jessica Francis de Carvalho Nascimento^{1*}

RESUMO

Objetivos: Analisar o conhecimento de pacientes ambulatoriais acerca da cegueira causada por glaucoma. **Revisão Bibliográfica:** Segundo dados da Organização Mundial de Saúde (OMS) o glaucoma é responsável por 13% da cegueira global e a cada ano surgem mais 2,4 milhões de casos novos. O glaucoma trata-se de uma doença multifatorial conhecida como neuropatia óptica glaucomatosa, a qual acomete o nervo óptico, causando degeneração dos axônios de células ganglionares retinianas localizadas na papila óptica, e provocando a morte desses neurônios, como também a diminuição progressiva do campo de visão, podendo, assim, levar à cegueira irreversível. A doença tem início insidioso, gradual, e pode permanecer sem sintomas até a ocorrência de grandes perdas da visão. **Considerações Finais:** Diante desse contexto, mostra-se de extrema importância que o portador de glaucoma tenha ciência da possibilidade da ocorrência de cegueira como desfecho final da doença, sobretudo em casos de não tratamento ou má adesão ao mesmo. Dessa maneira torna-se imprescindível o entendimento do quantitativo dessa desinformação, a fim de que sejam traçadas estratégias em saúde, de forma personalizada e adaptada à realidade dos pacientes, tanto por parte dos profissionais que atuam nesse contexto, quanto dos governos, com o objetivo de aumentar a procura por atendimento oftalmológico e, conseqüentemente, aumentar também a taxa de diagnóstico precoce da doença glaucomatosa, bem como melhorar a adesão dos pacientes aos seus respectivos tratamentos.

Palavras-chave: Saúde Ocular; Glaucoma; Cegueira.

¹ Universidade Federal da Paraíba (UFPB), João Pessoa-Paraíba. *Email: jessicafancisdecarvalho@gmail.com

ABSTRACT

Objectives: To analyze the knowledge of outpatients about blindness caused by glaucoma. **Bibliographic Review:** According to data from the World Health Organization (WHO), glaucoma is responsible for 13% of global blindness and each year more than 2.4 million new cases arise. ² Glaucoma is a multifactorial disease known as glaucomatous optic neuropathy, which affects the optic nerve, causing degeneration of the axons of retinal ganglion cells located in the optic papilla, and causing the death of these neurons, as well as the progressive reduction of the optical field. vision, which can lead to irreversible blindness. The disease has an insidious, gradual onset and may remain symptom-free until major vision loss occurs. **Final Considerations:** In this context, it is extremely important that the glaucoma patient is aware of the possibility of blindness as the final outcome of the disease, especially in cases of non-treatment or poor adherence to it. In this way, it is essential to understand the amount of this misinformation, so that health strategies are drawn up, in a personalized way and adapted to the reality of patients, both by professionals who work in this context, and by governments, with the aim of increase the demand for eye care and, consequently, also increase the rate of early diagnosis of glaucomatous disease, as well as improve patients' adherence to their respective treatments.

Keywords: Eye Health; Glaucoma; blindness.

RESUMEN

Objetivos: Analizar el conocimiento de los pacientes ambulatorios sobre la ceguera por glaucoma. **Reseña bibliográfica:** Según datos de la Organización Mundial de la Salud (OMS), el glaucoma es responsable del 13% de la ceguera mundial y cada año surgen más de 2,4 millones de casos nuevos. ² El glaucoma es una enfermedad multifactorial conocida como neuropatía óptica glaucomatosa, que afecta al nervio óptico, provocando la degeneración de los axones de las células ganglionares de la retina situadas en la papila óptica, y provocando la muerte de estas neuronas, así como la reducción progresiva del campo visual, lo que puede conducir a la ceguera irreversible. La enfermedad tiene un inicio gradual e insidioso y puede permanecer asintomática hasta que se produce una pérdida importante de la visión. **Consideraciones finales:** En este contexto, es de suma importancia que el paciente con glaucoma sea consciente de la posibilidad de ceguera como resultado final de la enfermedad, especialmente en los casos de no tratamiento o mala adherencia al mismo. De esta forma, es fundamental entender la cantidad de esta desinformación, para que se elaboren estrategias de salud, de forma personalizada y adaptada a la

realidad de los pacientes, tanto por los profesionales que trabajan en este contexto, como por los gobiernos, con la con el objetivo de aumentar la demanda de atención oftalmológica y, en consecuencia, aumentar también la tasa de diagnóstico precoz de la enfermedad glaucomatosa, así como mejorar la adherencia de los pacientes a sus respectivos tratamientos.

Palabras clave: Salud ocular; Glaucoma; Ceguera.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	7
2. REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	9
2.1 Caracterização fisiopatológica do desfecho em cegueira causado pela doença glaucomatosa	9
2.2 Importância da informação sobre a cegueira causada por glaucoma, para a população.....	11
3. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	13

1 INTRODUÇÃO

Avaliar o nível de conscientização e de informações que o paciente possui sobre a doença que porta, nos proporciona averiguar sua capacidade de tornar-se cada vez mais ativo em seu processo de busca pela qualidade de vida e saúde. Diante disso é possível dizer, ainda, que estamos avaliando seu nível de empoderamento e de autonomia (CEREZO CC, JUVÉ-UDINA ME, DELGADO-HITO P, 2019).

O empoderamento pode ser visto como elemento central no processo de busca pela melhora dos resultados em saúde, pode ser caracterizado como um processo no qual o indivíduo ganha emancipação pessoal sobre as decisões e atitudes que afetam sua vida como um todo. Para que essa emancipação se concretize, o cidadão deve desenvolver habilidades e ter acesso a informações e recursos, como também ter a oportunidade de influenciar os fatores que afetam sua qualidade de vida e seu bem-estar (CEREZO CC, JUVÉ-UDINA ME, DELGADO-HITO P, 2019).

O glaucoma trata-se de uma doença multifatorial conhecida como neuropatia óptica glaucomatosa, a qual acomete o nervo óptico, causando degeneração dos axônios de células ganglionares retinianas localizadas na papila óptica, e provocando a morte desses neurônios, como também a diminuição progressiva do campo de visão, podendo, assim, levar à cegueira irreversível (GAUTHIER AC, LIU JL, 2019).

A doença glaucomatosa pode ser classificada em: glaucoma primário de ângulo aberto, glaucoma de pressão normal (baixa tensão), primário de ângulo fechado, secundário e congênito. (GAUTHIER AC, LIU JL, 2019).

A doença glaucomatosa pode ser dividida em: pré-perimétrica e perimétrica, tendo como base a ausência ou a presença de defeitos no campo visual glaucomatoso reprodutível. Habitualmente, os suspeitos de portarem glaucoma se converteram em portadores verdadeiros de glaucoma, uma vez que os defeitos clássicos de campo, incluindo o defeito do feixe arqueado, do degrau

nasal e do escotoma paracentral aparecem, não sendo atribuíveis a quaisquer outras neuropatias ópticas (CHANG RT, SINGH K, 2016).

Há estudos que apontam que cerca de 16 a 20% do risco de desenvolver glaucoma primário de ângulo aberto (GPAA) pode ser atribuível a fatores genéticos, dentre esses, o primeiro e segundo grau de parentes de pacientes afetados estariam em risco (GAUTHIER AC, LIU JL, 2019).

O glaucoma apresenta início gradual, insidioso e geralmente evolui sem sintomas até que ocorram grandes perdas da visão. Não é incomum que ele seja diagnosticado através de exames de rotina, em pessoas que vão aos serviços de saúde por problemas não relacionados à doença glaucomatosa. O glaucoma de ângulo fechado, por sua vez, quando agudizado, trata-se de uma emergência ocular. Ocorre que a íris bloqueia a passagem do humor aquoso em direção à câmara anterior, o que fecha o ângulo de drenagem do humor aquoso, aumentando a PIO (pressão intraocular) (RUBIN E, et al, 2006).

Alguns fatores relacionados com uma câmara mais rasa são: sexo feminino, esquistossomose, etnia asiática e hipermetropes, o que determina maior probabilidade de ângulo iridocorneano constitucionalmente estreito (RUBIN E, et al, 2006).

Todos os glaucomas que não são controlados acabam por convergirem até a cegueira total, sendo conhecidos como glaucoma absoluto. Se houver tratamento precoce, existe a possibilidade de que se retarde ou que se possa frear a progressão da doença. É possível, ainda, fazer uso de terapias medicamentosas, além de tratamento a laser ou mesmo cirurgia, com o objetivo de reduzir a PIO. Tanto nos glaucomas de ângulo aberto, quanto nos de ângulo fechado, os tratamentos a laser podem ser eficazes (RUBIN E, et al, 2006).

Há estudo que correlaciona o nível de conhecimento dos pacientes com incidência de formas graves de glaucoma, onde se foi observado que quanto menor o nível de conhecimento, maior era a incidência de glaucoma complicado (PEREIRA CCL, et al, 2014). Porém, a literatura acerca desse tema é tanto escassa quanto antiga, carecendo de novos estudos que possibilitem verificar o perfil atual do público-alvo.

2 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

2.1 Caracterização fisiopatológica do desfecho em cegueira causado pela doença glaucomatosa.

O glaucoma trata-se de uma patologia que envolve diversos fatores, também chamada de patologia neuropática do nervo óptico, o qual causa degeneração progressiva e anormalmente acelerada dos axônios de células ganglionares retinianas localizadas na papila óptica, e provoca a morte patológica precoce desses neurônios, como também a diminuição progressiva do campo visual, podendo, assim, levar à cegueira irreversível (GAUTHIER AC, LIU JL, 2019).

Normalmente, os indivíduos possuem uma quantidade de células ganglionares suficientes para manterem a visão durante toda a vida, porém, naqueles que possuem o glaucoma, a taxa de mortalidade de células ganglionares retinianas tende a ser muito mais alta e em velocidade consideravelmente mais rápida do que o padrão fisiológico, não permitindo que a função visual permaneça normal até a velhice fisiológica, como ocorre em indivíduos não portadores da doença glaucomatosa. (COSTA VP, ALMEIDA GV, JOSE NK, 2019).

A patologia, em sua fase inicial, não costuma apresentar sintomas suficientemente pronunciados, de forma que o portador vai perdendo progressivamente o campo periférico de visão sem que se atente à essa perda e sem que busque por atendimento médico em estágios precoces da doença. Quando o quadro clínico se apresenta bem estabelecido, em casos de doença mais avançada, os discos ópticos se mostram escavados e anormalmente atróficos, como também pode haver alteração na pressão intraocular (PIO), que geralmente encontra-se aumentada, e os campos visuais apresentam os prejuízos ocasionados pela patologia (COSTA VP, ALMEIDA GV, JOSE NK, 2019).

A neuropatia glaucomatosa é classificada na literatura em: glaucoma primário de ângulo aberto, glaucoma de pressão normal (baixa tensão), primário de ângulo fechado, secundário e, ainda, em glaucoma congênito, quando diagnosticado logo após o nascimento. (GAUTHIER AC, LIU JL, 2019).

Os danos causados pelos diversos tipos de glaucomas podem ser evitados com o diagnóstico mais precoce quanto possível, através de avaliação clínica com médico oftalmologista, bem como de exames oftalmológicos periódicos para avaliação da pressão intraocular (PIO) e controle da elevação da PIO, através do tratamento adequado, porém, uma vez instalados, serão irreversíveis e progressivos. Dessa forma, percebe-se que se infere ao tratamento, tanto farmacológico quanto não-farmacológico, proporcionar lentidão às manifestações oculares provenientes da lesão do nervo óptico, de maneira a estabelecer maior controle sobre a doença e melhorar a qualidade de visão do paciente (KIMURA A, et al, 2017).

Avaliar e fazer a correta triagem dos fatores de risco é fundamental para que se possa ofertar diagnóstico precoce à população, de forma a identificar pessoas com maior predisposição ao desenvolvimento da doença, como por exemplo aquelas que possuem histórico familiar de portadores da neuropatia glaucomatosa, presença precoce de escavação do nervo óptico, e perda, em qualquer grau, de visão periférica (KIMURA A, et al, 2017).

A doença glaucomatosa apresenta-se como um importante problema de saúde pública, por ser uma doença silenciosa, geralmente assintomática, com elevada taxa de incidência, de difícil diagnóstico precoce pela falta de acompanhamento oftalmológico da população, e também pela desinformação quanto às suas consequências, o que acarreta diminuição do interesse, mesmo para pacientes já diagnosticados com a patologia, em aderir ao tratamento, que consiste, como padrão-ouro, basicamente em controlar a pressão intraocular. Destaca-se também o rápido envelhecimento populacional recente, como favorecedor do aumento na prevalência de tal patologia no mundo (SILVA MJL, et al, 2020).

Sabe-se que todos os glaucomas não controlados corretamente convergem até a cegueira total, sendo esses chamados de glaucoma absoluto (SILVA MJL, et al, 2020).

2.2 Importância da informação sobre a cegueira causada por glaucoma, para a população.

O empoderamento, esse que é visto pela OMS como elemento-chave no processo de busca pela melhora dos resultados em saúde, pode ser caracterizado como um processo no qual as pessoas ganham emancipação pessoal sobre as decisões e atitudes que afetam sua saúde. Para que essa emancipação se concretize, o cidadão deve desenvolver habilidades e ter acesso a informações e recursos, como também ter a oportunidade de influenciar os fatores que afetam sua saúde, sua qualidade de vida e seu bem-estar (CEREZO CC, JUVÉ-UDINA ME, DELGADO-HITO P, 2019).

Sabe-se, ainda, que o nível de instrução e de retenção de informações obtidas ao longo da vida pelo indivíduo, pode ser influenciada por diversos aspectos, como conhecimento sociocultural, condições financeiras, estilo de vida, nível de formação acadêmica, entre outros. Esses fatores tornam ainda mais importantes estudos que compreendam o grau de informação populacional acerca da cegueira proveniente da doença glaucomatosa, de forma que possibilite a adoção de técnicas e estratégias necessárias e efetivas para cada grupo em particular, tendo em vista que a forma de adoecimento e a maneira de lidar com essas consequências também é única para cada cidadão (RAMALHO CM, et al, 2007).

A ausência, ou manifestação tímida, de sintomas nas fases iniciais da neuropatia glaucomatosa é um dos principais motivos para a ocorrência de diagnósticos tardios. Somado a isso, como também um dos grandes fatores do retardamento no tratamento, é o fato de a população desconhecer a doença, e, sobretudo, a ocorrência de cegueira causada pela degradação progressiva do nervo óptico (COSTA VP, ALMEIDA GV, JOSE NK, 2019).

O glaucoma é a segunda maior causa geral de cegueira ocorrida na população mundial, e a causa mais importante de cegueira irreversível e evitável no mundo, fato esse que desperta a alta taxa de ocorrência do desfecho cegueira em pacientes portadores da neuropatia glaucomatosa. Contudo, estima-se, por pesquisa realizada, que para a população acima de 40 anos, que é a faixa-etária mais susceptível ao desenvolvimento da doença, um terço desse público nem

sequer sabe o que é glaucoma, assim como também apontou que cerca de cinquenta milhões de brasileiros nunca foram a uma consulta oftalmológica (COSTA VP, ALMEIDA GV, JOSE NK, 2019).

Outro fator a ser destacado é o preconceito associado ao glaucoma. Isso ocorre devido à crença de ser uma doença infectocontagiosa ou uma neoplasia. A confusão entre o glaucoma e uma possível neoplasia se dá pela própria nomenclatura da doença, por remeter a palavras como linfoma e melanoma, podendo gerar uma associação equivocada por parte do paciente. Essa percepção pode levar ao isolamento social do doente, com o afastamento dos seus familiares e amigos. Uma possível consequência desse fato é a piora do processo de adoecimento do indivíduo. Baseado nisso, destaca-se a importância significativa em difundir conhecimento acerca da doença glaucomatosa, visando maior índice de diagnósticos precoces, como também maior adesão ao tratamento proposto (SILVA MJL, et al, 2020).

É preciso ressaltar, ainda, que é de extrema importância que a difusão desse conhecimento não seja limitada apenas ao paciente e aos seus familiares, como também precisa alcançar estudantes e profissionais da área da saúde, visto que, muitas vezes, essas serão as portas de entrada desses pacientes, por motivos que não necessariamente serão os sintomas relacionados ao glaucoma, pois cabe a esses profissionais fazer a triagem de risco e o encaminhamento para a devida investigação e tratamento (QUEIROZ B. MOTA, LOD. 2021).

Assim, urge a necessidade de combater a baixa taxa de informação da população acerca da doença glaucomatosa, bem como a baixa adesão ao tratamento, através de medidas de conscientização e disseminação do conhecimento, baseadas nas reais necessidades de informação da população, ao se compreender o ponto em que essa disseminação de conhecimento sobre a neuropatia glaucomatosa está falhando, visto que a referida patologia, ainda que não tendo cura conhecida, é passível de tratamento eficaz que consegue retardar a progressão da doença e, na maioria expressiva dos casos, combater a cegueira como desfecho final da história natural da doença (SILVA MJL, et al, 2020).

Portanto, a realização de programas disseminação de informações acerca da cegueira causada pelo glaucoma, se mostra uma maneira eficaz na prevenção desse desfecho, na medida em que permite à população tornar-se mais empoderada quanto aos acontecimentos que envolvem sua saúde ocular (SILVA MJL, et al, 2020).

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do contexto exposto, mostra-se de extrema importância o amplo conhecimento da população acerca da possível cegueira como desfecho final para a história natural da neuropatia glaucomatosa, de forma que a melhor chance que o portador terá de evitar tal agravamento se faz através do diagnóstico mais breve possível da lesão no nervo óptico, da adesão correta ao tratamento proposto, do controle rigoroso da elevação da pressão intraocular, e da busca por atendimento médico em caso de intercorrências (QUEIROZ B. MOTA, LOD. 2021).

A independência, o poder de escolha e decisão sobre seu auto cuidado tornam-se fundamentais para a promoção de saúde e qualidade de vida, de maneira que, quanto mais informações forem disseminadas no intuito de possibilitar ao indivíduo o protagonismo de seu cuidado em saúde, maior será a emancipação proporcionada ao paciente que vier a desenvolver a doença glaucomatosa, tornando possível que ele esteja ciente da importância do controle da progressão da doença, e que possa garantir a si mesmo e à sua saúde ocular os melhores cuidados e o melhor prognóstico possível (QUEIROZ B. MOTA, LOD. 2021).

REFERÊNCIAS

CEREZO, Paloma Garciamartín; JUVÉ-UDINA, Maria-Eulália; DELGADO-HITO, Pilar. **Concepts and measures of patient empowerment: a comprehensive review.** Rev Esc Enferm USP. 2016; 50(4):664- 671. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S0080-623420160000500018> Disponível em <https://www.revistas.usp.br/reeusp/article/view/147713>. Acesso em 20 abr 2019.

CHANG, Robert T.; SINGH, Kuldev. **Glaucoma suspect: diagnosis and management.** *The Asia-Pacific Journal of Ophthalmology*, v. 5, n. 1, p. 32-37, 2016.

COSTA, V. P. ALMEIDA, G. V. JOSÉ N. K. **Prevenção da cegueira por glaucoma.** [doi.org/0.5935/0004-2749.19980064](https://doi.org/10.5935/0004-2749.19980064) Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/abo/v61n3/0004-2749-abo-61-03-0356.pdf>. Acesso em: 20 abr 2019.

GAUTHIER, Angela C.; LIU, Ji; LIU, Ji. **Epigenetics and signaling pathways in glaucoma.** DOI: 10.1155/2017/5712341 Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC5292191/>. Acesso em 20 abr 2019.

KIMURA, A. et al. **Targeting Oxidative Stress for Treatment of Glaucoma and Optic Neuritis.** *Oxidative Medicine and Cellular Longevity*, v. 2017.

PEREIRA, C. C. L. et al. **Conhecimento da população sobre glaucoma e perfil epidemiológico em campanha realizada no Hospital Universitário Lauro Wanderley.** Rev. bras. oftalmol. [online]. 2014, vol.73, n.1, pp.33-36. ISSN 0034-7280. <https://doi.org/10.5935/0034-7280.20140007>.

QUEIROZ, B. MOTA, L. O. D. **O impacto do glaucoma na qualidade de vida: uma revisão sistemática.** DOI: <https://doi.org/10.21727/rs.v12i2.2478>. Disponível em: <http://editora.universidadedevassouras.edu.br/index.php/RS/article/view/2478>. Acesso em: 26 MAR 2022.

RAMALHO, Cristiana Moraes et al. **Perfil socioeconômico dos portadores de glaucoma no serviço de oftalmologia do hospital universitário da**

Universidade Federal de Juiz de Fora - Minas Gerais - Brasil. Arq. Bras. Oftalmol., São Paulo, v. 70, n. 5, Oct. 2007 . Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0004-27492007000500015&script=sci_abstract&tlng=pt
<https://doi.org/10.1590/S0004-27492007000500015> . Acesso em: 20 abr 2022.

RUBIN, E. et al. **Patologia: bases clínicas patológicas da medicina**. 4. ed. Rio de Janeiro: ed. Guanabara Koogan SA, 2006.

SILVA, M. J. L. et al. **Knowledge on glaucoma prevention and treatment of patients in a hospital unit**. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0004-27492004000500017>. Acesso em 19 de jun de 2020.